

## VALE S/A (VALE3) Desempenho no 3T24 25 de outubro, 2024 Transcrição da Teleconferência

**Operadora:** Bom dia, senhoras e senhores. Sejam bem vindos à teleconferência da Vale dos resultados do terceiro trimestre de 2024.

Esta conferência está sendo gravada e o replay estará disponível em nosso site [vale.com](http://vale.com). A apresentação está disponível para *download* em inglês e português em nosso site.

Para ouvir a chamada em português, pressione o ícone do globo no canto inferior direito da tela do Zoom e, em seguida, escolha entrar na “sala em português”. Em seguida, selecione “silenciar áudio original” para que você não ouça a versão em inglês de fundo.

Gostaríamos de informar que todos os participantes estão no momento em um modo somente de escuta para as apresentações. Mais instruções serão fornecidas antes de iniciarmos a seção de perguntas e respostas da nossa chamada.

Gostaríamos de informar que declarações prospectivas podem ser fornecidas nesta apresentação, incluindo as expectativas da Vale sobre eventos ou resultados futuros, abrangendo os assuntos listados na respectiva apresentação. Alertamos que as declarações prospectivas não são garantias de desempenho futuro e envolvem riscos e incertezas. Para obter informações sobre os fatores que podem levar a resultados diferentes daqueles previstos pela Vale, favor consultar os relatórios que a Vale apresenta à U.S. Securities and Exchange Commission (SEC), à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e, em particular, os fatores discutidos em “Declarações Prospectivas” e “Fatores de Risco” no relatório anual da Vale no Formulário 20-F.

Conosco, hoje, estão:

- Sr. Gustavo Pimenta – Presidente;
- Sr. Murilo Muller – Vice-presidente Interino de Finanças e Relações com Investidores;
- Sr. Rogerio Nogueira – Vice-Presidente Interino, Soluções para Minério de Ferro
- Sr. Carlos Medeiros – Vice-Presidente Executivo de Operações
- Sr. Shaun Usmar – CEO, Vale Base Metals e
- Sr. Alexandre D’Ambrosio – Vice-Presidente Executivo de Assuntos Corporativos e Institucionais

Agora gostaria de passar a palavra ao Sr. Gustavo Pimenta. Por favor, pode prosseguir Sr. Gustavo.

**Gustavo Pimenta:** Olá a todos e bem-vindos à teleconferência do terceiro trimestre de 2024 da Vale. Tenho o prazer de apresentar os resultados da Vale pela primeira vez como presidente da empresa.

Antes de começar, gostaria de agradecer ao Eduardo Bartolomeo pelo seu mandato como Presidente da Vale nos últimos 5 anos.

Eduardo liderou a Vale em um dos períodos mais difíceis da nossa história. Ele conduziu uma série de mudanças significativas na empresa e hoje estamos em uma posição muito mais forte, mais segura, mais estável e mais bem preparada para um futuro ainda melhor. Assim, em nome de toda a equipe da Vale, agradecemos ao Eduardo por isso.

Quero também expressar minha gratidão ao Conselho de Administração pela confiança depositada. É uma honra para mim liderar esta grande empresa e estou muito confiante e otimista em relação ao nosso futuro.

Assim, nas minhas primeiras semanas como Presidente, delineei as principais áreas de foco que nos guiarão daqui para frente.

A Vale tem um imenso potencial e acredito firmemente que podemos nos posicionar como uma referência no setor.

Para isso, estamos partindo do nosso sólido progresso para desenvolver a visão “Vale 2030”, que pretendemos detalhar no Vale Day, no início de dezembro.

Esta visão se baseará em três pilares fundamentais:

Primeiro, uma cultura Orientada Para Resultado: Aceleraremos nossa transformação cultural, mantendo nosso foco em segurança e excelência operacional, ao mesmo tempo em que nos tornaremos uma organização mais ágil e eficiente. Assim, tomaremos medidas chave para melhorar substancialmente nossa competitividade e posicionar novamente a Vale na parte inferior da curva de custo global da indústria. Forneceremos mais detalhes sobre nossas iniciativas de eficiência de custos e metas associadas no Vale Day.

Segundo, um Portfólio Superior: vamos acelerar a execução da nossa estratégia de minério de ferro *premium*, alavancando nosso *endowment* único. A Vale possui um dos mais ricos recursos de minério de ferro do mundo e nosso objetivo é produzir estruturalmente cerca de 350 Mt de minério de ferro, dos quais 80–90% serão produtos de alta qualidade, como o BRBF, Carajás e produtos aglomerados. Esse portfólio flexível nos permitirá apoiar nossos clientes em sua jornada de descarbonização, mantendo a opcionalidade de capturar valor em diferentes condições de mercado. Temos também uma plataforma única de Metais Básicos, com um potencial de crescimento significativo, especialmente em cobre. Estou muito satisfeito com a nossa decisão estratégica de separar o negócio no ano passado e de ter uma equipe dedicada e de classe mundial sob a liderança do Shaun. Estou muito confiante de que levaremos este negócio para o próximo nível nos próximos anos.

Em terceiro lugar, é essencial que os nossos *stakeholders* nos vejam como um Parceiro Confiável: para isso, trabalharemos em estreita colaboração com a sociedade para deixar um legado positivo das nossas atividades, criando, ao mesmo tempo, relações responsáveis

e de confiança. Esta será uma prioridade fundamental para mim e para a minha equipa de liderança, e estou certo de que nos dará uma vantagem competitiva chave no futuro.

Estamos trabalhando, como um time, para detalhar o que cada um destes pilares significa em termos de objetivos concretos, metas e iniciativas; e iremos fornecer os detalhes no Vale Day.

Vamos agora ver o nosso desempenho recente nos próximos slides. Estamos progredindo de forma constante em nosso compromisso de eliminar as barragens a montante no Brasil.

Nosso programa de descaracterização inclui 30 estruturas e, neste mês, atingimos outro marco importante ao eliminar a 16ª estrutura – Dique 1A, em 11 de outubro – cerca de dois meses antes do previsto.

O processo de eliminação de barragens requer muita inovação e é complexo e único para cada estrutura. Adquirimos uma experiência e um conhecimento incríveis através deste processo, o que nos permitiu acelerar a descaracterização de muitas estruturas, mantendo os mais elevados padrões de segurança e gestão de risco.

Continuaremos a cumprir os nossos compromissos de segurança de barragens com uma abordagem disciplinada.

Paralelamente ao processo de descomissionamento, estamos trabalhando para aumentar a segurança das nossas estruturas. O gráfico no próximo slide mostra o nosso progresso na remoção de barragens dos níveis de emergência. Em agosto, retiramos a barragem Sul Superior do nível 3 de emergência e, atualmente, resta apenas uma barragem neste nível, que é a barragem Forquilha III. E estamos progredindo para reduzir em breve o nível de emergência desta barragem, estando no caminho certo para cumprir o nosso compromisso de não ter barragens no nível 3 até 2025.

O futuro da mineração exigirá que as empresas reduzam suas pegadas e minimizem ainda mais o impacto de suas operações. Na Vale, temos trabalhado em uma série de iniciativas para criar operações mais circulares, como a nossa planta de Gelado, em Carajás, que será capaz de produzir até 5 Mt por ano de minério de ferro de alta qualidade por meio do reprocessamento de rejeitos existentes. Outras iniciativas incluem o processamento de estéril de pilhas e a geração de subprodutos para outras indústrias. Além de minimizar o impacto de nossas operações, essas iniciativas geralmente têm um tempo de comercialização mais rápido e custos unitários mais baixos quando atingem a escala adequada.

Agora, vamos falar sobre o desempenho do nosso portfólio no próximo slide.

Neste trimestre, entregamos a maior produção de minério de ferro desde 2018, resultado do nosso foco na excelência operacional. Alinhada à nossa estratégia de crescimento em produtos aglomerados, nossa produção de pelotas atingiu o nível mais alto para qualquer trimestre desde 2019, aumentando 13% em relação ao ano anterior.

No mês passado, aumentamos nosso *guidance* de produção para o ano e agora estamos confiantes de que podemos entregar no limite superior de 323–330 milhões de toneladas para 2024.

As vendas de minério de ferro no trimestre mantiveram-se em linha com o ano anterior, com uma importante melhoria de qualidade no nosso *mix* de produtos, devido ao aumento das vendas de BRBF e à decisão proativa de reduzir as vendas diretas de minérios alta sílica.

A concretização dos nossos projetos de crescimento em Minério de Ferro é fundamental para melhorarmos a flexibilidade do nosso portfólio. Nesse sentido, estou muito satisfeito com o sucesso do início da operação de Vargem Grande – dentro do orçamento e um mês antes do previsto. Trata-se de um projeto de 15 milhões de toneladas de minério de ferro, que também aumentará o teor de ferro em cerca de 2% no site.

O próximo projeto relevante a entrar em operação é Capanema, com mais 15 milhões de toneladas. O projeto já está 91% concluído e seu início está previsto para o primeiro semestre de 2025.

Isso demonstra que estamos efetivamente cumprindo nossos compromissos, recuperando não apenas volumes, mas, mais importante, flexibilidade comercial, o que nos ajudará a maximizar a criação de valor.

No nosso negócio de Metais para Transição de Energia também vimos um forte desempenho da produção ano contra ano, tanto no cobre como no níquel, à medida que as iniciativas de *Asset Review* começam a gerar resultados.

O minério processado nas plantas Salobo 1 e 2 aumentou 30% em relação ao ano anterior e as nossas minas de Sudbury registaram um aumento de 20% no rendimento do moinho em relação ao ano anterior.

Shaun Usmar assumiu recentemente como Presidente da VBM e continuará a implementar o *Asset Review* e a executar a estratégia a longo prazo da empresa. Estou confiante de que temos a melhor equipe para levar o negócio de Metais para Transição Energética para o próximo nível.

Por fim, mas não menos importante, após 2 anos de negociações, o dia de hoje marca um capítulo importante da nossa história: assinamos os termos vinculantes para a reparação integral do rompimento da barragem de Fundão da Samarco.

Os termos acordados são resultado de um diálogo aberto, baseado em critérios sociais, ambientais e técnicos, e reforçam o compromisso da Vale com uma reparação justa e definitiva.

O valor total do acordo é de R\$ 170 bilhões, que serão divididos em:

R\$ 100 bilhões em pagamentos, a serem desempenhados ao longo de 20 anos à União, aos Estados de Minas Gerais e Espírito Santo e aos municípios para financiar programas e ações compensatórias vinculadas a políticas públicas.

Mais R\$ 32 bilhões em obrigações a serem cumpridas pela Samarco nos próximos anos, incluindo os programas em andamento de indenização individual, reassentamento e recuperação ambiental, que serão transferidos gradualmente da Fundação Renova.

O valor total também considera os R\$ 38 bilhões já desembolsados em 42 programas de indenização ao longo dos anos.

Em conjunto com as principais partes interessadas, chegamos a uma solução mutuamente benéfica para todas as partes, especialmente para as pessoas, comunidades e meio ambiente impactados, ao mesmo tempo em que criamos definitividade e segurança jurídica para as empresas.

Agora gostaria de convidar Murilo Muller, nosso CFO interino, para falar sobre nosso desempenho financeiro.

**Murilo Muller:** Obrigado, Gustavo, e bom dia a todos.

É um prazer estar aqui para apresentar os resultados do terceiro trimestre de 2024. Vamos começar com nosso desempenho EBITDA.

Como podem notar, nosso EBITDA Proforma atingiu 3,7 bilhões de dólares no trimestre, com fatores encorajadores que ajudaram a mitigar o impacto dos preços mais baixos do minério de ferro. No terceiro trimestre de 2024, alcançamos volumes de vendas mais altos, especialmente em pelotas, nosso produto de maior qualidade. Também entregamos um desempenho muito melhor em custos e despesas, enquanto o Real mais fraco proporcionou suporte adicional. Como Gustavo mencionou anteriormente, estamos extremamente focados em recuperar nossa competitividade e nosso desempenho de custo C1 é particularmente importante nessa jornada. Vamos dar uma olhada mais de perto no nosso C1 nos próximos slides.

No minério de ferro, nosso custo caixa C1, excluindo compras de terceiros, foi de 20,6 dólares por tonelada, 17% menor trimestre a trimestre e 6% menores ano a ano. Ficamos satisfeitos em ver que essa é a primeira queda ano a ano no custo caixa C1 desde o primeiro trimestre de 2021, o que nos dá confiança de que estamos no caminho certo para nos tornarmos uma empresa mais eficiente. A melhoria sequencial foi impulsionada pelos resultados de nossas iniciativas de eficiência, despesas de manutenção mais baixas, diluição de custos fixos, bem como um melhor *mix* de produtos, com mais volumes vindos do Sistema Norte, onde temos nossas operações mais competitivas. Estamos altamente confiantes em entregar o *guidance* de custo caixa C1 para 2024 de 21,5 a 23 dólares por tonelada. Mais do que isso, nosso desempenho está apontando para alcançarmos o limite inferior dessa orientação em 2024. No quarto trimestre, esperamos custos sequencialmente mais baixos. Para referência, nosso custo de produção C1 em setembro foi de 18,2 dólares por tonelada, excluindo efeitos de inventário.

Agora, passando para o negócio de Metais da Transição Energética, observamos uma diminuição geral nos nossos custos totais ano a ano. No cobre, a redução de 13% ano a ano foi impulsionada por maiores receitas unitárias de subprodutos e menores custos unitários de mercadorias vendidas (CPV), resultando em um custo total abaixo de 3 mil dólares por tonelada. Como

resultado desse desempenho sólido no terceiro trimestre, estamos revisando novamente nossa orientação de custo total para 2024 para baixo, com o novo intervalo sendo agora entre 2.900 e 3.300 dólares por tonelada. No níquel, apesar da desconsolidação das operações da PTVI (que têm custos médios mais baixos), os custos totais diminuíram 3% ano a ano. Continuamos no caminho certo para atender nossa orientação de custos para 2024. Essa melhoria foi resultado da continuação do *ramp-up* das operações de Voisey's Bay, o que nos permitiu reduzir compras de terceiros em nossas refinarias canadenses, juntamente com maiores receitas unitárias de subprodutos.

Agora, passando para a geração de caixa. A geração de fluxo de caixa livre foi de 0,2 bilhão de dólares, impactada principalmente por um EBITDA mais baixo e pelo capital de giro negativo. Vimos um aumento nas contas a receber devido a 14 Mt de vendas de minério de ferro acumuladas no final do trimestre, bem como 23 Mt de vendas que foram registradas a um preço futuro de 109 dólares por tonelada. Nossos investimentos permaneceram estáveis trimestre a trimestre em 1,3 bilhão de dólares, tendência abaixo do nosso *guidance* para 2024 de aproximadamente 6,5 bilhões de dólares.

Por fim, nossa geração de fluxo de caixa livre e posição de caixa forte foram usadas principalmente para devolver valor aos nossos acionistas, com o pagamento de 1,6 bilhão de dólares em juros sobre capital próprio em setembro. No terceiro trimestre, também adquirimos a participação restante na Aliança Energia. Como mencionamos anteriormente, nossa intenção é buscar possíveis parceiros para nossos ativos de energia, mantendo uma participação minoritária. Esperamos trazer mais notícias sobre isso nos próximos meses.

Antes de passar a palavra de volta para o Gustavo para os pontos principais, gostaria de comentar sobre o acordo que assinamos hoje.

Como Gustavo mencionou em seu discurso de abertura, o acordo define as medidas de reparação e compensação relacionadas ao rompimento da barragem da Samarco. Além dos 38 bilhões de reais desembolsados desde 2015, o acordo estabelece 100 bilhões de reais em obrigações a fazer ao longo de um período de 20 anos e 32 bilhões de reais em obrigações de desempenho pela Samarco, incluindo iniciativas para indenização individual, reassentamento e recuperação ambiental.

Esta tabela descreve nossas expectativas de compromissos de caixa. Como vocês podem ver, no curto prazo, teremos uma maior concentração de obrigações a cumprir e, com o tempo, o impacto no caixa reduzirá gradualmente. Esta projeção de saída de caixa considera que a Samarco continuará a cumprir por uma parte dos pagamentos exigidos conforme seu plano de negócios aprovado.

Sendo assim, reconhecemos uma provisão extra de aproximadamente 1,0 bilhão de dólares, elevando nossa dívida líquida expandida para 16,5 bilhões de dólares. Em relação à nossa meta de alavancagem ideal, estamos mantendo o intervalo de 10 a 20 bilhões de dólares sob o mesmo conceito de dívida líquida expandida.

Agora, passo a palavra a Gustavo.

**Gustavo Pimenta:** Obrigado Murilo. Antes de abrir para a sessão de perguntas e respostas, gostaria de reforçar as principais mensagens da teleconferência de hoje.

Continuamos muito focados na segurança e na excelência operacional. Como viram, apresentámos um desempenho operacional robusto, sendo o quarto trimestre consecutivo com um aumento ano contra ano da produção de minério de ferro.

Estamos acelerando o nosso programa de eficiência de custos, e agora, esperamos atingir o limite inferior do nosso guidance de C1 do minério de ferro para o ano, e reduzimos, mais uma vez, o nosso *guidance* de *all-in* de custos do cobre. Posso assegurar que, nos próximos anos, continuaremos com foco absoluto nos nossos esforços de eficiência.

No que diz respeito ao nosso objetivo estratégico de ter um Portfólio Superior, estamos progredindo com os nossos projetos transformacionais. Vargem Grande entrou em operação em setembro, dentro do orçamento e antes do prazo. Capanema entrará em operação nos próximos meses, nos proporcionando maior flexibilidade em nossas operações de minério de ferro, com uma intensidade de capital muito baixa.

Na VBM, a execução do *Asset Review* está gradualmente dando frutos, com um forte desempenho operacional ano contra ano, tanto no cobre como no níquel, e estou muito confiante de que, sob a liderança do Shaun, continuaremos a fazer progressos substanciais no sentido de criar uma empresa líder em metais para transição energética.

Por fim, hoje é um dia importante para o Brasil, para a Vale e para as pessoas impactadas pelo rompimento da barragem da Samarco em Mariana. A assinatura de um Acordo Definitivo para reparação integral confirma que as instituições brasileiras são sólidas, competentes e legítimas para resolver nossas questões. O acordo também reforça nosso compromisso com as pessoas, as comunidades e o meio ambiente.

Obrigado a todos e vamos dar início à sessão de perguntas e respostas.